

Antonia Dilamar Araújo  

dilamar.araujo@uece.br

Universidade Estadual do Ceará - UECE

Débora Liberato Arruda Hissa  

debora.arruda@uece.br

Universidade Estadual do Ceará - UECE

Caros leitores e caras leitoras,

Neste primeiro número do volume 15 da Revista Linguagem em Foco, divulgamos à comunidade acadêmica e escolar 15 trabalhos submetidos em fluxo contínuo, resultantes de pesquisas na área de Linguística Aplicada, produzidos por pesquisadore(a)s, professore(a)s e aluno(a)s de pós-graduação. Os textos estão assim distribuídos: 12 artigos científicos, uma resenha, uma tradução de capítulo de livro e uma entrevista. Sendo a Linguística Aplicada um campo transdisciplinar de estudos que investiga problemas relacionados aos usos da língua(gem) **nos mais variados contextos, os conteúdos dos artigos científicos publicados neste número** abrangem os mais diferentes temas, preceitos teóricos e metodologias e versam sobre ensino e aquisição de línguas materna e estrangeira, sobre léxico, produção de textos, planejamento de cursos de línguas. Em todos os trabalhos, o foco é a linguagem e o discurso latente que subjaz as questões nesses artigos.

Iniciamos a apresentação dos artigos com o artigo intitulado **O léxico especializado na construção dos temas da Redação do ENEM**, de autoria de Antonio Aldair Neto e Edmar Peixoto de Lima, que investigam a presença do léxico especializado (LE) nas construções dos temas propostos para o desenvolvimento da redação do ENEM, considerando as possíveis delimitações apresentadas pelos textos de apoio em referência à terminologia utilizada. Com base nos preceitos teóricos da Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT), o trabalho analisa três propostas de redação do ENEM, de diferentes temáticas, correspondentes aos anos de 1999, 2009 e 2020, cuja leitura pos-

sibilitou os autores à verificação da presença do léxico de especialidade em suas composições.

Ainda na área do léxico e adotando um intercruzamento teórico e metodológico da Fraseologia e da Referenciação, o artigo **A função de textos autênticos nos níveis introdutórios da aquisição de expressões idiomáticas**, de autoria de José William da Silva Netto, investiga como textos autênticos auxiliam quatro crianças de sete e oito anos nos níveis iniciais compreender a expressão idiomática Deus Grego por meio da aplicação de entrevistas semiestruturadas, amparadas na leitura do quadrinho Monicão e o Ciumão da Turma da Mônica de Maurício Araújo de Sousa. A expressão idiomática mostrada em um contexto autêntico permitiu às crianças mobilizarem conhecimentos de mundo e estabelecerem relações de sentido entre texto verbal e não verbal.

Com relação à produção de textos, dois artigos merecem destaque. O artigo **Produção escrita e letramentos acadêmicos: o diário de leitura e a profissionalização de professores de língua inglesa**, de autoria de José Raymundo Figueiredo Lins Júnior e Rozania Maria Alves de Moraes, tem como objetivo propor uma discussão sobre letramentos acadêmicos em um curso de Letras e apresentar estratégias que podem ser implementadas desde o início da formação para minimizar problemas de produção escrita dos alunos ingressos. Utilizando diários de leitura e relatório final como corpus de análise e a análise dialógica do discurso (BAKHTIN, 2011; 2015) através de atividades languageiras, como instância formativa do pensamento reflexivo (SCHÖN, 1982; 1992) do futuro professor de línguas, os autores levantam hipóteses de como a formação docente dos licenciandos influencia na autonomia acadêmica, permitindo-lhes apropriarem-se de saberes de ordens diversas, através de estratégias e recursos que possibilitam teorizar sobre suas próprias práticas docentes, minimizando o distanciamento entre as disciplinas teóricas e as práticas de ensino.

O artigo **Ocorrência de rasuras orais e atividades metalinguísticas em processos de escritura a dois**, de autoria de Karolynne Kaya Maria Amorim Moura, Eduardo Calil e Kariny Louizy Amorim da Rocha Vanderlei, analisam as ocorrências de rasuras orais e atividades metalinguísticas efetivadas por alunos recém-alfabetizados durante tarefas de produção textual realizadas em colaboração. Tomando como base os estudos da Genética Textual, a partir de uma abordagem linguístico-enunciativa, os autores consideraram o diálogo entre uma dupla de alunas alfabetizadas na produção de um texto como unidade de análise. Os resultados iniciais do estudo revelaram que as produções de rasuras orais associadas às ati-

vidades metalinguísticas realizadas pelas crianças apontam para a solidificação dos conhecimentos já firmados pelos alunos no processo de ensino-aprendizagem de língua materna.

No que diz respeito à ensino e planejamento de cursos de línguas, o artigo **Princípios teóricos sobre análise de necessidades para planejamento de cursos de Línguas para Fins Específicos**, de autoria de Marcus de Souza Araújo discute premissas teóricas sobre análise de necessidades como a base primária de planejamento e organização de cursos com abordagem em Língua para Fins Específicos (LinFE), seja em línguas materna ou estrangeira, a partir de uma revisão crítica e bibliográfica sobre o assunto considerando os autores clássicos na área. O autor desse artigo pontua que, além da análise de necessidades do aprendiz, deve-se considerar outros fatores para qualquer curso de LinFE: o conhecimento da situação-alvo, os objetivos específicos relacionados às necessidades e à relação com o conhecimento da área de estudo do aprendiz.

O artigo **Investigating students' engagement and motivation within the context of the Pedagogical Residence Program**, de Edvaldo Santos de Lira e Walison Paulino de Araújo Costa reflete sobre como o Programa Residência Pedagógica (PRP) abre caminho para que residentes se tornem conscientes da importância de promover atividades nas quais os estudantes de ensino médio possam se sentir motivados/as e engajados/as. Os autores analisaram seis relatos reflexivos, escritos por dois residentes, participantes do Núcleo Espanhol/Inglês do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas da Universidade Federal da Paraíba. Com base nos postulados teóricos da motivação, observação de sala de aula e ensino de línguas estrangeiras, os autores constataram que os residentes conseguiram criar estratégias por meio das quais os/as alunos/as se sentiram motivados/as e, conseqüentemente, engajados/as nas atividades propostas, além de desenvolverem o senso de responsabilidade em promover um ensino reflexivo que compreenda os/as estudantes como sujeitos ativos, considerando suas necessidades desde o planejamento das atividades didáticas até a avaliação da aprendizagem.

Um dos âmbitos da LA tratado neste número são os estudos de questões sociais por meio da linguagem na sociedade contemporânea. O artigo **Gêneros e sexualidades no PNLD literário 2020 para os anos finais do ensino fundamental**, de Graziela Pinho Rezende e Valéria Amim, analisa o discurso difundido pelos livros juvenis, distribuídos nas escolas públicas pelo Governo Federal e que tem contribuído para o silenciamento da diversidade de gênero e sexualidade na es-

cola. Buscando investigar no contexto da escola em que medida três obras selecionadas contribuem ou não com o apagamento de preconceitos e estereótipos heteronormativos entre os leitores, as autoras se utilizaram de teorias da crítica literária numa perspectiva pós-crítica de análise. Basearam-se teórico-metodologicamente nos estudos de gênero de Butler (2017) e em pesquisas no campo de literaturas LGBTQIA+ de dois pesquisadores e autores Facco (2009) e Trevisan (2018). As análises revelaram protagonistas com papéis ativos que tomam decisões, escolhem seus destinos, mas apenas uma das obras abordava diretamente a temática LGBTQIA+.

O artigo **Bullying: Violência na linguagem e sua dimensão perlocucionária**, de Graziela Hahn, discute as possíveis formas que a linguagem como forma de ação pode assumir, abordando a violência e sua manifestação na forma do bullying e procura entender como a significação e a ressignificação dos sujeitos, através do bullying, se tornam possíveis e se delineiam a partir de uma violação do outro. Se utilizando de depoimentos disponíveis em meio público digital, os quais compõem o documentário *Marcas de uma geração*, disponível no YouTube, a autora aborda os modos pelos quais diferentes sujeitos são diminuídos, depreciados, excluídos e violentados através do bullying, revelando o modo como a linguagem é utilizada para ferir o outro, especialmente aquele que representa o gênero, a raça, o corpo que não se quer aceitar.

Já o artigo de Daliane Pereira do Nascimento e Rosângela Alves dos Santos Bernardino, intitulado **Pontos de vista e responsabilidade enunciada em sentença judicial acerca da publicação de fotos íntimas em grupo de Whatsapp**, propõe analisar as estratégias textuais-discursivas reveladoras dos movimentos de (não) assunção da responsabilidade enunciativa dos pontos de vista e a relação dessas estratégias com a construção da dimensão argumentativa. A pesquisa é de natureza documental e respaldada na teoria de Adam (2010; 2011; 2017; 2019), no quadro teórico-metodológico da Análise Textual dos Discursos. Para a discussão dos pontos de vista e responsabilidade enunciativa, as autoras recorreram, também, à Abordagem Enunciativa e Pragmática proposta por Rabatel (2016a; 2016ba) e à Teoria da Argumentação no Discurso, com base em Amossy (2018). A publicação de fotos íntimas de uma mulher foi coletada no site do Tribunal de Justiça de São Paulo - Poder Judiciário, que pede indenização por dano moral, por ter sido vítima da pornografia de vingança por um ex-namorado. Na análise, a juíza, como a instância enunciativa principal, gerencia os pontos de vista para demarcar argumentativamente sua posição em favor da petição inicial da requerida.

O artigo **Fanfics corporativas: o discurso humorístico como estratégia de resistência diante da racionalidade neoliberal**, de autoria de Francisco Vieira da Silva analisa como os discursos humorísticos materializados em quatro postagens e 20 comentários do grupo Fanfics corporativas se constituem como estratégias de resistência diante da racionalidade neoliberal, pois parodiam, satirizam e tornam risíveis práticas e condutas concernentes ao campo empresarial e corporativo e, por extensão, ao paradigma neoliberal. Com base nos postulados de Foucault (2008; 2010), de Dardot e Laval (2016) e de Possenti (2010) e adotando uma metodologia descritivo-interpretativa de natureza qualitativa, o autor constata que os recursos linguístico-discursivos mobilizados para a construção do humor, como a paródia e a ironia, constituem estratégias de resistência em relação às vontades de verdade da racionalidade neoliberal.

O artigo **Metáforas da prática profissional de fisioterapeutas: uma análise da anamnese enquanto lócus do registro do diálogo clínico e de pistas metafóricas para o fisiodiagnóstico**, de Simone Rosa Pereira; Maria Adélia da Costa; Maria Adélia da Costa, analisa os dados de um questionário semiestruturado aplicado a nove fisioterapeutas e a análise documental de 19 anamneses de prontuários da fisioterapia de duas instituições localizadas no estado de Minas Gerais, para verificar, a partir do conhecimento prévio de fisioterapeutas sobre o conceito de metáforas, se, e de que maneira, ocorrem os registros de metáforas das narrativas dos pacientes ao realizarem a entrevista da anamnese e a relação das expressões potencialmente metafóricas com os termos técnicos das ciências da saúde, enquanto pistas para o diagnóstico fisioterapêutico. Os dados revelaram que os fisioterapeutas compreendem o uso de metáforas como recurso de comunicação para auxiliar os pacientes a expressarem os sinais e sintomas de doenças e consideraram ainda haver relação entre a linguagem coloquial e os termos técnicos das ciências da saúde.

O último artigo **Caracterização identitária da Linguística Aplicada brasileira: aspectos teóricos**, de Marcus Vinícius Freitas Mussi, Júlio Araújo e Lucineudo Machado Irineu, objetiva caracterizar a identidade da Linguística Aplicada (LA) brasileira, a partir do *modus operandi* empreendido por pesquisadores dos Programas de Pós-Graduação em Linguística Aplicada do Brasil em seus estudos teóricos. Tratando-se metodologicamente de uma pesquisa qualitativa do tipo descritiva e explicativa, os autores analisaram dados coletados a partir de 7 (sete) questionários; 14 (quatorze) trabalhos publicados pelos referidos pesquisadores, sendo 7 (sete) indicados pelos participantes e 7 (sete) selecionados pelos autores a partir do currículo Lattes, com base nos construtos teóricos de autores reno-

mados da LA. Os resultados revelam que a LA mantém estreita relação com a Linguística; a LA toma de empréstimo construtos teóricos em suas relações com outras (sub)áreas do conhecimento; e os linguistas aplicados brasileiros, como empreendedores, mantêm-se em movimento de (re)construção epistemológica na área.

Este número também conta com a colaboração de uma resenha, uma tradução e uma entrevista. A resenha elaborada por João Paulo Santos Batista e Jocenilson Ribeiro resulta da leitura do livro *Aporofobia, a aversão ao pobre: um desafio para a democracia* (2020), da filósofa espanhola Adela Cortina, lido no âmbito dos estudos e pesquisas do projeto “Vozes em migração: discursos, imagens e representações de estrangeiridade/brasilidade” e procura refletir a fobia relacionada às questões de ordem econômica, classista e étnico-racial ligadas ao problema da brasilidade, do estrangeiro e da estrangeiridade, perpassando também pelas disparidades sociais que acontecem no território brasileiro. Os resenhistas trazem para o diálogo com as ideias de Cortina dirigida aos economicamente desfavorecidos os livros *Xenofobia: medo e rejeição ao estrangeiro* (2016), do historiador Durval Muniz de Albuquerque Júnior e *A elite do Atraso* (2017), do sociólogo Jessé Souza, que discutem o mesmo tema. Segundo os resenhistas, o livro de Cortina pode orientar estudiosos a compreenderem os discursos que estão na base das violências simbólicas que acometem um determinado grupo de sujeitos e constituem suas memórias, oprimindo-os.

A tradução do capítulo intitulado *Interactional Linguistics (Linguística Interacional)*, de autoria de Dagmar Barth-Weingarten e publicada no livro *Handbook of Linguistics Analysis* (2008) é uma tradução e adaptação autorizada por Thiago da Cunha Nascimento, da Universidade Federal de Lavras. O capítulo trata como o próprio título indica da Linguística Interacional, uma área de estudos recente e que surgiu em 1990 influenciada, principalmente, na Etnometodologia e na Análise da Conversa, na Sociolinguística Interacional e na Linguística Antropológica. Utilizando esses campos de estudos, os objetivos da Linguística Interacional são descobrir os detalhes regulares da interação natural em termos de padrões linguísticos e como estes moldam a interação. O capítulo é rico de informações sobre a LI cobrindo aspectos históricos, conceitos centrais e instrumentos metodológicos, metodologia de pesquisa, desafios futuros e contribuição da Linguística Interacional à Linguística Aplicada, além das referências.

A entrevista, intitulada **Intersecções entre percursos profissionais e associações: entrevista com a Associação Mineira de Professores de Português como Língua Estrangeira (AMPPLIE)**, e realizada por Daniel dos Santos, Bruna Frazatto

e Tatiana Gabas, nos apresenta um diálogo com dois presidentes da (AMPPLIE), à frente da associação nos mandatos de 2017-2021 e 2021-atual, respectivamente, com o propósito de refletir sobre o campo de pesquisa, a formação e a atuação de professores na área. A entrevista contém oito perguntas respondidas por e-mail pelos dois presidentes que, somadas a comentários adicionais dos entrevistados, visaram apresentar e discutir a perspectiva da associação quanto à formação de professores de Português como Língua Estrangeira/Adicional/Segunda (PLE/PLA/PL2) e a atuação desses profissionais no mercado de trabalho.

Finalizamos, assim, este editorial e convidamos os/as leitores/as a se deleitar com as contribuições teórico-metodológicas das pesquisas em LA. Ressaltamos nossos sinceros agradecimentos aos autores pelos artigos submetidos e aos pareceristas por se disponibilizarem a ler e avaliar os artigos que compõem este número.

As organizadoras
Fortaleza – CE, 07 de abril de 2023.